

CARACTERIZAÇÃO DOS ASPECTOS MORFOLÓGICOS E DE APTIDÃO FÍSICA DOS ESCOLARES DE MONTES CLAROS, MINAS GERAIS, BRASIL

Jaime Tolentino Miranda Neto

jaimetolen@hotmail.com

RESUMO

O objetivo do estudo foi analisar, por meio de uma abordagem transversal, informações quanto aos indicadores de crescimento físico, à ocorrência do sobrepeso e ao perfil de aptidão física em integrantes da população escolar pertencente ao município de Montes Claros, estado de Minas Gerais, Brasil. Através dessa abordagem, pretende-se oferecer subsídios para proposição de futuros programas intervencionistas de prevenção primária e de promoção da saúde. A população de referência para o estudo incluiu os escolares de ambos os gêneros, entre 6 e 18 anos de idade, que estavam regularmente matriculados no ano letivo 2006 nas escolas de ensino fundamental e médio pertencentes às redes de ensino público (estadual e municipal) e privado do município. A amostra foi selecionada mediante procedimento aleatório-estratificado envolvendo 2849 escolares (1457 meninas e 1392 meninos). Além das variáveis de controle sexo e idade, o estudo envolveu informações relacionadas aos indicadores sociodemográficos, ao campo antropométrico e à aptidão física. Na seção relacionada aos indicadores sociodemográficos, foram levantadas informações a respeito de: cor da pele, nível econômico, família, escolarização dos pais, número de irmãos, moradia, turno em que o aluno estuda, número de repetências, alimentação na escola, distância entre a casa e a escola, meio de transporte para deslocamento até a escola, jornada de trabalho remunerado e atividades de ocupação do tempo livre. No campo antropométrico, foram realizadas medidas de massa corporal e estatura, o que permitiu o cálculo do índice de massa corporal (IMC). Para identificação do sobrepeso e da obesidade adotaram-se os pontos de corte para sexo e idade sugeridos no estudo promovido pela “Força Tarefa Internacional para Obesidade - IOTF”. Os indicadores de aptidão física foram determinados com base na análise de escores quanto aos resultados observados mediante a administração de uma bateria de testes motores composta por cinco itens, obedecendo à seguinte seqüência: (a) “sentar e alcançar” alternado; (b) abdominal modificado; (c) elevação do tronco; (d) puxada em suspensão na barra modificada; (e) caminhada/corrida de “vai-e-vem”. Quanto aos pontos de corte utilizados para identificar os critérios de saúde associados à aptidão física, foi adotada a proposta sugerida pelo “*Fitnessgram*”. Ao confirmar as informações relacionadas ao crescimento físico observado no presente estudo, conclui-se que, em idades mais precoces, houve nítida tendência de similaridade entre as dimensões dos dados apresentados pelos escolares selecionados de Montes Claros - Minas Gerais e os propostos pela referência internacional CDC-2000. No entanto, embora o comportamento evolutivo apresentado pelas curvas dos indicadores de crescimento físico seja coincidente a partir do momento em que é esperado o início o pico do processo de maturação biológica, identificaram-se déficits associados às medidas de estatura/idade e massa corporal/idade

progressivamente maiores com o avanço das idades. Aos 18 anos, os escolares analisados se mostraram de 4cm a 6cm mais baixos e de 3kg a 6kg menos pesados em comparação com a referência CDC-2000. Os achados aqui encontrados mostram que, embora as prevalências do sobrepeso e da obesidade serem comparáveis com estimativas observadas em outras regiões brasileiras e menores do que as encontradas em regiões mais industrializadas, a proporção de crianças e adolescentes que apresentam sobrepeso (19,7% das meninas e 14,7% dos meninos) e são obesos (4,8% das meninas e 2,8% dos meninos) é particularmente preocupante. Os principais fatores sociodemográficos identificados na ocorrência do sobrepeso consistem em: classe econômica, escolarização dos pais, número de irmãos, distância e meio de transporte entre a casa e a escola, tipo de alimentação na escola, jornada de trabalho remunerado e atividade de ocupação do tempo livre. Com relação aos escores equivalentes aos resultados dos testes motores, os quais permitem realizar inferências quanto às características da aptidão física relacionada à saúde, os achados encontrados revelaram que, nos cinco testes motores da bateria “*Fitnessgram*” administrados no presente estudo, foram constatadas diferenças entre ambos os gêneros, desde os 6 até os 18 anos de idade. Contudo, nos testes motores em que são envolvidos os componentes de força e resistência muscular e resistência cardiorrespiratória, as diferenças intergêneros aumentaram abruptamente a partir dos 12-13 anos de idade, favorecendo os resultados apresentados pelos meninos. No que se refere ao comportamento dos escores em função da idade, entre os meninos, a maioria dos testes motores administrados apresentou resultados gradualmente melhores até os 18 anos, já entre as meninas, os resultados mais elevados ocorreram por volta dos 11-12 anos e posteriormente tenderam a declinar ou a permanecer constantes. Em relação aos critérios de saúde mediante a bateria de testes motores “*Fitnessgram*”, as informações reunidas no estudo apontaram que as proporções de escolares analisados que atenderam às exigências motoras mínimas em cada item especificamente variaram entre 22% e 70%. No entanto, ao considerar o conjunto dos cinco itens de desempenho motor, constatou-se que a proporção de escolares que alcançaram os critérios de saúde não foi superior a 8%, com maior comprometimento nas meninas e nos escolares com mais idade. As chances dos escolares analisados no estudo alcançarem os critérios de saúde mediante escores equivalentes aos resultados de cada um dos testes motores sugeridos na proposta “*Fitnessgram*” variaram de acordo com selecionadas variáveis sociodemográficas. A classe econômica familiar, o envolvimento em trabalho remunerado e o tipo de atividade de ocupação do tempo livre associaram-se de maneira significativa com as proporções de escolares que alcançaram os critérios de saúde mediante escores equivalentes aos resultados dos cinco testes motores reunidos no estudo. Enquanto cor da pele, pessoa com quem reside, número de irmãos e turno de estudo demonstraram baixo impacto para o alcance dos critérios de saúde mediante escores equivalentes aos resultados de qualquer um dos testes motores considerados. Dessa forma, deve-se levar em conta a concepção mais abrangente de saúde, na qual não basta apenas a ausência de doença para se admitir um adequado estado saudável, mas, fundamentalmente, apresentar evidências capazes de minimizar a presença de atributos que possam contribuir para um estado de morbidez. Uma vez que o surgimento de tais atributos nas idades jovens prediz a ocorrência de distúrbios orgânicos de mais



difícil controle e reversão na idade adulta, parece lógico imaginar que a busca do atendimento dos critérios mínimos exigidos para o desempenho motor possa provocar sensíveis melhoras nas condições de saúde dos jovens com importante repercussão para toda a vida.

Palavras-Chaves: Antropometria, Testes Motores, Aptidão Física, Obesidade, Crianças e Adolescentes.